

NOTA SOBRE O COMPORTAMENTO COPULATÓRIO DE *ANOLIS*

FUSCOAURATUS (SAURIA, IGUANIDADE)

MIGUEL TREFAUT RODRIGUES

Departamento de Zoologia, Instituto
de Biociências, Universidade de São
Paulo (Recebido em 10.V.1988)

RESUMO: Uma cópula do lagarto *Anolis fuscoauratus* foi observada em mata de terra firme no Rio Tapajós: Pará, Brasil. A cópula foi interrompida e depois reiniciada em outro local. Admite-se que a interrupção estava associada com a escolha pela fêmea de um local mais apropriado para copular.

ABSTRACT: A copulation of *Anolis fuscoauratus*, interrupted by the female, was observed in the forest at Uruá, Rio Tapajós, Pará, Brazil. The break was probably associated with the choice of a better site to copulate.

INTRODUÇÃO

Em novembro de 1978, com o apoio do então Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), hoje IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) estive coletando material e dados ecológicos para um levantamento preliminar dos répteis do Parque Nacional da Amazônia, no Rio Tapajós. Nas proximidades do Uruá (04°37' S, 56°36' W) observei na mata primária o comportamento copulatório de um casal de *Anolis fuscoauratus*. A inspeção da literatura mostrou que não há casos semelhantes descritos para os *Anolis* de mata do Brasil. É por esta razão e pela dificuldade de obtenção de dados deste tipo, que me parece útil divulgar as notas abaixo.

DESCRIÇÃO DO COMPORTAMENTO

Na manhã de 16.XI 78, em uma área de mata primária em floresta de terra firme, localizei um espécime de *Anolis fuscoauratus* no tronco de uma árvore com aproximadamente 10

cm de diâmetro. O lagarto se encontrava à sombra, a um metro do chão, com a cabeça dirigida para baixo. A cauda estava esticada sem tocar os membros anteriores soerguidos. Ele permaneceu nesta posição alguns minutos. Assim que o localizei, afastei-me e passei a observá-lo com binóculo a uma distância de 8-9 metros da base do tronco.

As 7h40 minutos ele mostrou sinais de agitação, movendo a cabeça com rapidez para os lados; então girou o corpo em 180° e correu para cima, parando bruscamente a 2,5 metros de altura, a aproximadamente 10 cm de outro *Anolis fuscoauratus* até então não visto por mim; este estava imóvel com a cabeça dirigida para baixo.

As 7h45 minutos o primeiro indivíduo avança na direção do segundo que permanece imóvel. Rapidamente ele monta sobre ele e a cópula tem início. O indivíduo passivo se movimenta desordenadamente; o ativo realiza uma série de 3-4 acenos cefálicos ("bobs") estendendo parcialmente o apêndice gular roseo.

Somente a esta altura foi possível reconhecer como macho o lagarto que comandava a cópula. Daqui por diante o primeiro e o segundo indivíduos serão tratados como macho e fêmea, respectivamente.

7h 50 minutos: a cópula prossegue no mesmo local, os movimentos da fêmea prosseguem ininterruptamente; sempre se torcendo e procurando se livrar do seu par. Os "bobs" do macho não se repetiam.

7h 57 minutos: Os movimentos da fêmea se tornam mais intensos, ela se agita desordenadamente.

7h 58 minutos: A fêmea foge, interrompendo a cópula. Desce pelo tronco aproximadamente 50 centímetros e fica imóvel sob os folíolos de uma folha de palmeira que toca o tronco.

O macho infla totalmente o apêndice gular sem movimentar a cabeça e o mantém assim estendido por cerca de 30 segundos, olhando na direção da fêmea.

As 8:00 h com o apêndice gular já retraído, o macho avança bruscamente na direção da fêmea, monta-a em alguns segundos outra cópula tem início, sob a folha de palmeira.

O par se encontra em posição oblíqua ao eixo principal do tronco, voltado para baixo; a cópula prossegue sem nenhum movimento aparente até às 8h12 minutos. Neste momento o macho abandona a fêmea; esta permanece ali, imóvel.

As 8h13 minutos ele desce e para a 40 cm do chão com a cabeça voltada para baixo, os braços soerguidos e a cauda esticada. Após manter esta posição alguns segundos, gira o corpo em 180°; ali ficando até as 8h17 minutos, quando, sem modificar a altura em relação ao solo, volta à posição anterior. Alguns minutos depois, desce um pouco mais.

Nota sobre o comportamento copulatório de *Anolis*

Resolvi então coletar o par para obter informações sobre o tamanho, peso, verificar a condição reprodutiva e confirmar os sexos.

DADOS SOBRE OS ESPÉCIMES

O peso e as medidas foram obtidos logo após a morte; a verificação da condição reprodutiva foi feita após a fixação. Os animais foram pesados com uma balança de campo Pesola com capacidade para 10 gramas.

MZUSP 52567, macho, comprimento rostro-anal: 45 mm, peso: 1,6 gramas; MZUSP 52568, fêmea, comprimento rostro-anal: 42 mm, peso: 1.4 gramas; oviduto com um ovo de 9x5 mm.

COMENTARIO

As observações parecem mostrar que no primeiro encontro, a fêmea procurou sempre escapar, e ela conseguiu o intento após 13 minutos. Passados apenas dois minutos o par iniciava a segunda cópula e durante os 12 minutos seguintes a fêmea aparentemente assumiu uma atitude passiva, sendo ao final abandonada pelo macho. Parece justificável, em função da dificuldade de obtenção de dados deste tipo, tentar interpretá-los em termos comparativos.

Se a escolha do local para copular for feita pela fêmea, como já sugerido para *Anolis garmani* (Trivers, 1976) seria então possível compreender o comportamento desta fêmea de *Anolis fuscoauratus*. Ela procurou escapar do macho no primeiro encontro pois o local não era de sua escolha; após ter conseguido um de sua preferência, 50 cm abaixo, mas que a mantinha abrigada sob uma folha de palmeira, não procurou mais fugir.

Sob esta hipótese, seria então mais razoável considerar as duas cópulas sucessivas como uma única, apenas interrompida para satisfazer uma condição da fêmea possivelmente relacionada à escolha do local para copular.

REFERENCIA

TRIVERS, R.L. 1976. Sexual selection and resource-accuring abilities in *Anolis garmani*. *Evolution* 30(2):253-69

